

Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **Fase IX**
Professor (a): _____ Disciplina: **História**

Semana 12: 13 e 14 de outubro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Era Vargas

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=TjBt5RrA-E>

A Era Vargas: Era Vargas é o nome que se dá ao período em que Getúlio Vargas governou o Brasil por 15 anos, de forma contínua (de 1930 a 1945), dividindo-se em três momentos: Governo Provisório (1930-1934); Governo Constitucional (1934-1937) e Estado Novo (1937-1945).

Governo Provisório (1930-1934): Ao assumir o poder em 1930, Vargas fechou o Congresso Nacional; criou novos ministérios; regulamentou direitos trabalhistas, como a jornada diária de trabalho de oito horas e as férias anuais remuneradas de 15 dias, entre outras coisas.

Revolução Constitucionalista de 1932: protagonizada pelos paulistas, que defendiam novas eleições e a elaboração de uma nova Constituição. A revolta foi controlada pelo governo, e Vargas continuou no poder.

Governo Constitucional (1934-1937): Constituição de 1934: manutenção do regime federativo e presidencialista e dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário); voto secreto e eleições diretas; voto feminino; leis trabalhistas; ensino primário obrigatório e gratuito etc.

Surgiram no Brasil dois agrupamentos políticos rivais: os integralistas e os aliancistas. Os integralistas, liderados por Plínio Salgado, fundaram a Ação Integralista Brasileira (AIB). Em oposição aos integralistas, foi fundada no Brasil, em 1935, a Aliança Nacional Libertadora (ANL), uma frente popular liderada pelos comunistas e chefiada por Luís Carlos Prestes. Em julho de 1935, Prestes liderou um levante armado contra o governo, chamado de Intentona Comunista.

Estado Novo (1937-1945): As eleições para presidente estavam marcadas para o início de 1938. Vargas, no entanto, anunciou pelo rádio que havia descoberto o Plano Cohen, um suposto plano comunista, e que serviu de pretexto para que Vargas implantasse uma ditadura, o Estado Novo.

O trabalhismo, o DIP e a propaganda varguista: Vargas não se manteve no poder só por meio da violência;

adotou também um conjunto de políticas públicas nas áreas do trabalho, da educação e da saúde: aprovou leis trabalhistas, como salário mínimo, férias, limitação de horas de trabalho etc. Em 1939, Vargas criou o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), órgão encarregado de fazer a propaganda e a censura. Os meios de comunicação de massa mais usados foram o jornal e o rádio.

Economia: indústria e agricultura: Por causa da Segunda Guerra Mundial o Brasil teve de fabricar o que antes importava (industrialização por substituição de importações). Nesse período, também foram criados o Conselho Nacional do Petróleo, a Companhia Siderúrgica Nacional, a Companhia Vale do Rio Doce e a Companhia Hidrelétrica de São Francisco.

O fim do Estado Novo e o queremismo: Queremismo: movimento popular que, aos gritos de “Queremos Getúlio”, pedia para ele continuar no poder. Assustados com a enorme popularidade do ditador, as oposições militares e civis uniram-se para derrubá-lo. Em outubro de 1945, Vargas foi forçado a renunciar.

ATIVIDADES

1- Quais são as 3 fases da Era Vargas?

2- Como ficou conhecido o levante armado, comandado por Luís Carlos Prestes, contra o governo?

3- O que foi o DIP?

4- Quais foram os meios de comunicação de massa usados durante o governo de Vargas?

